



*Embrapa*



**PFBR**

**Pesquisa Florestal Brasileira  
Brazilian Journal of Forestry Research**

v. 39, e201902043  
Special issue, 2019  
ISSN 1809-3647

#### Editor-Chief

*Patrícia Póvoa de Mattos*  
Embrapa Florestas, Colombo, PR, Brazil

#### Co-editors

*Alvaro Figueredo dos Santos*  
Embrapa Florestas, Colombo, PR, Brazil

*Annete Bonnet*  
Embrapa Florestas, Colombo, PR, Brazil

*Carolin Córdova Sáez*  
Universidad de Concepcion, Concepción, Chile

*Cristiane Fioravante Reis*  
Embrapa Florestas, Colombo, PR, Brazil

*Daniel Burckhardt*  
Naturhistorisches Museum, Switzerland

*Eugenio Alfredo Sanfuentes von Stowasser*  
Universidad de Concepción, Centro de Biotecnología, Concepción, Chile

*Francides Gomes da Silva Júnior*  
Universidade de São Paulo, Campus Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP, Brazil

*Hugo Enrique Fassola*  
Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria Estación Experimental Agropecuaria Montecarlo (INTA-EEA Montecarlo), Misiones, Argentina

*Guilherme Schnell e Schuhli*  
Embrapa Florestas, Colombo, PR, Brazil

*Jose Elidney Pinto Junior*  
Embrapa Florestas, Colombo, PR, Brazil

*Krisle da Silva*  
Embrapa Florestas, Colombo, PR, Brazil

*Marcelo Francia Arco-Verde*  
Embrapa Florestas, Colombo, PR, Brazil

*Marilice Cordeiro Garrastaza*  
Embrapa Florestas, Colombo, PR, Brazil

*Peter Michael Spathelf*  
University for Sustainable Development Eberswalde (FH), Eberswalde, Germany

*Valderês Aparecida de Sousa*  
Embrapa Florestas, Colombo, PR, Brazil

#### Associate Editors

*Afonso Figueiredo Filho*  
Universidade Estadual do Centro-Oeste, Departamento de Engenharia Florestal, Irati, PR, Brazil

*Aloisio Xavier*  
Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Engenharia Florestal, Viçosa, MG, Brazil

*Eduardo Mansur*  
International Tropical Timber Organization (ITTO), Yokohama, Japan

*Gledson Vígiano Bianconi*  
Instituto Federal do Paraná, Campus Pinhais, Brazil

*Heinrich Spiecker*  
University of Freiburg, Freiburg, Germany

*John Parrotta*  
US Forest Service, Research & Development, Virginia, United States

*Ivan Tomaselli*  
STCP Engenharia de Projetos Ltda, Curitiba, PR, Brazil

*Jorge Alberto Gazel Yared*  
Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brazil

*José Aníbal Palavecino*  
Universidad Nacional de Misiones, Eldorado, Misiones, Argentina

*José Rente Nascimento*  
International Consultant, United States

*Laercio Couto*  
Centro Brasileiro Para Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável (CBCN), Viçosa, MG, Brazil

*Leif Nutto*  
Albert-Ludwigs-Universität Freiburg, Instituto Para Utilização da Madeira e das Ciências, Freiburg, Germany

*Manoel Malheiros Tourinho*  
Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos - ISARH, Belém, PA, Brazil

*Marcus Vinicio Neves d'Oliveira*  
Embrapa Acre, Rio Branco, AC, Brazil

*Pablo Christian Cruz Johnson*  
Centro de Investigación de Estudios de Recursos Naturales, Santiago, Chile

*Ricardo Cesar Larrobla*  
Consultor independente, Maldonado, Uruguay

*Sebastião do Amaral Machado*  
Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brazil

*Versides Sebastião de Moraes e Silva*  
Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Engenharia Florestal, Cuiabá, MT, Brazil

#### Secretaria

*Elisabete Marques Oaida*  
Embrapa Floresta, Colombo, Brazil

#### Editores

*Cristina Mosol*  
Curitiba, Brazil

#### Normalização Bibliográfica

*Francisca Rasche*  
Embrapa Floresta, Colombo, Brazil



## Congress Scientific Committee (CSC)

### CSC Chair

*Jerry Vanclay*

Southern Cross University, Australia

### CSC Members

*Pil Sun Park*

Division 1

Seoul National University, South Korea

*Santiago González-Martínez*

Division 2

French National Institute for Agricultural Research-INRA, France

*Woodam Chung*

Division 3

Oregon State University, USA

*Donald Hodges*

Division 4

University of Tennessee, USA

*Pekka Saranpää*

Division 5

Natural Resources Institute Finland / Luonnonvarakeskus-Luke, Finland

*Cecil Konijnendijk*

Division 6

University of British Columbia, Canada

*Eckehard Brockerhoff*

Division 7

Scion Crown Research Institute-CRI, New Zealand

*Alexia Stokes*

Division 8

French National Institute for Agricultural Research-INRA, France

*Sandra Luque*

Division 8

National Research Institute of Science and Technology for Environment and Agriculture-IRSTEA, France

*Daniela Kleinschmit*

Division 9

University of Freiburg, Germany

*Björn Hånell*

Vice-President Divisions

Swedish University of Agricultural Sciences, Sweden

*John Parrotta*

Vice-President Task Forces, Special Programmes, Projects and IUFRO-LED Initiatives

US Forest Service, USA

*Dolores Pavlovic*

Student Representative

International Forestry Students Association

*Joseph Cobbinah*

Africa Representative

University of Ghana, Africa

*Manuel Guariguata*

Latin America Representative

Center for International Forestry Research-CIFOR, Peru

*Patrícia Pova de Mattos*

**COC Representative**

Embrapa Florestas, Brazil

---

The abstracts in this Special Issue are the sole responsibility of their authors. The statements and opinions they contain, as well as mentions of any machinery, equipment, products, or techniques, do not constitute endorsement by the Organizing Committee or the institutions involved in the 25th IUFRO World Congress. The editors and event organizers are not responsible for spelling, grammar errors, content, in these abstracts, or for any inaccuracies or ambiguity in the identification or affiliation of their authors.

---

---

Pesquisa florestal brasileira = Brazilian journal of forestry research. - v. 39, e 201902043, Special issue (2019) - Colombo : Embrapa Florestas, 2019.

Continuous publishing since 2018-

Published online: <<http://www.cnpf.embrapa.br/pfb/>>.

Special issue: Abstracts of the XXV IUFRO World

Congress: Forest Research and Cooperation for Sustainable Development.

ISSN 1809-3647 (print)

ISSN 1983-2605 (online)

1. Forest – Journal - Brazil. 2. Forestry research. 3. Sustainable development. I. Embrapa Florestas.

---

CDD 634.905

Francisca Rasche CRB 9-1204

© Embrapa, 2019

**Pesquisa Florestal Brasileira /Brazilian Journal of Forestry Research**

**Forest Research and Cooperation  
for Sustainable Development**

**XXV IUFRO World Congress, 29 sept - 5 October 2019,**

**Curitiba, PR, Brazil**

**Abstracts**

eucalipto. O experimento foi conduzido em povoamento de *Eucalyptus urograndis* cultivado em Latossolo Vermelho argiloso. Os tratamentos foram: controle (C), ureia (U) e ureia com DCD (U-DCD), aplicados 10 e 120 dias após plantio (DAP), correspondendo à adubação de base (13 kg N ha<sup>-1</sup>) e cobertura (33 kg N ha<sup>-1</sup>), respectivamente. O fluxo de N<sub>2</sub>O foi avaliado durante 247 dias pelo método da câmara estática fechada. O fluxo de N<sub>2</sub>O do solo variou de 1,5 a 1030,8 µg N m<sup>-2</sup> h<sup>-1</sup>, com picos concentrados entre 15 e 65 DAP, seguidos de valores basais até o final do período de avaliação. A emissão acumulada (EA) de N<sub>2</sub>O do solo do tratamento C, U e U-DCD foi de 2,93, 5,53 e 3,29 kg N ha<sup>-1</sup>, respectivamente. No entanto, embora a U apresente EA duas vezes maior que o controle e que a U-DCD tenha reduzido a emissão de N<sub>2</sub>O do solo fertilizado com U em 40,5%, os tratamentos não apresentaram diferença significativa entre si, possivelmente devido ao elevado coeficiente de variação entre as repetições (3). Neste sentido, conclui-se que o inibidor de nitrificação dicianodiamida não foi eficiente em reduzir a emissão de N<sub>2</sub>O do solo nas condições edafoclimáticas deste estudo.

#### **Nitrous oxide emissions in an area of mixed eucalyptus and acacia plantations in Northern Mato Grosso, Brazil / Emissões de óxido nitroso em área de plantio misto de eucalipto e acácia no norte Mato-grossense**

Júlia Graziela da Silveira<sup>1</sup>, Renato de Aragão Ribeiro Rodrigues<sup>2</sup>, Maurel Behling<sup>3</sup>, Diego Camargo<sup>4</sup>, Leticia Helena Campos de Souza<sup>5</sup>, Jacqueline Jesus Nogueira da Silva<sup>6</sup>, Natassia Magalhães Armacolo<sup>7</sup>, Antonio de Arruda Tsukamoto Filho<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil; <sup>2</sup>Embrapa Solos, Rio de Janeiro, Brasil; <sup>3</sup>Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, Brasil; <sup>4</sup>Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, Brasil; <sup>5</sup>Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Brasil; <sup>6</sup>Universidade Federal Fluminense, Niterói, Brasil; <sup>7</sup>Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil (juliagrazielasilveira@gmail.com; renato.rodrigues@embrapa.br; maurel.behling@embrapa.br; camargo.die@gmail.com; leticiahelena\_cs@hotmail.com; jacqueufmt@gmail.com; nmarmacolo@gmail.com; tsukamoto@ufmt.br)

O eucalipto é a espécie florestal mais plantada no Brasil e para explorar seu máximo potencial produtivo, é necessária a reposição de nutrientes, sobretudo nitrogênio (N), principal fonte de emissão de óxido nitroso (N<sub>2</sub>O). Plantios mistos de eucalipto com leguminosas arbóreas fixadoras de nitrogênio, surge como uma alternativa sustentável de fornecer N e reduzir as emissões de N<sub>2</sub>O. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do plantio misto de *Eucalyptus urograndis* (*E. urophylla* x *E. grandis*) e *Acacia mangium* na redução das emissões de N<sub>2</sub>O. Foi realizado na Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT e foram avaliados cinco tratamentos: monocultivo de eucalipto com fertilização nitrogenada (E+N), sendo aplicado 190 kg ha<sup>-1</sup> de ureia; monocultivo de eucalipto sem fertilização nitrogenada (E); monocultivo de acácia (A); plantio misto com 67% eucalipto e 33% acácia (67E:33A); plantio misto com 50% eucalipto e 50% acácia (50E:50A). O delineamento experimental foi blocos casualizados, com três repetições. As coletas foram realizadas em 2016 e 2017, em período de seca e chuva. Foram instaladas câmaras estáticas para coleta de gases e as amostras foram analisadas por cromatografo gasoso. No período seco, os maiores valores de emissões de N<sub>2</sub>O foram 5,44 µg N m<sup>-2</sup> h<sup>-1</sup>, não apresentando diferença significativa entre os tratamentos. No período de chuva, a emissão foi superior à seca e os maiores valores foram no E+N, com emissões de 189,49 µg N m<sup>-2</sup> h<sup>-1</sup>, sendo superior aos demais tratamentos. Plantio misto de eucalipto com acácia tem potencial de mitigação de emissões de N<sub>2</sub>O, comparado a monocultivos fertilizados com N.

#### **B4t: ESTIMATION OF STATUS AND CHANGE IN FOREST CARBON POOLS BASED ON INVENTORY DATA: GOING BEYOND TREE CARBON**

##### **Combretum-Terminalia vegetation accumulates more carbon stocks in the soil than the biomass along the elevation ranges of dryland ecosystem in Southern Ethiopia**

Musse Tesfaye<sup>1</sup>, Mesele Negash<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Ethiopian Environment and Forest Research Institute, Addis Abeba, Ethiopia; <sup>2</sup>Wondo Genet College of Forestry and Natural Resources, Hawassa University, Hawassa, Ethiopia (mussetesfaye36@gmail.com; kelemuamelese@yahoo.com)

Dryland ecosystems including Combretum-Terminalia vegetation cover a wider area in the tropics. These resources are believed to greatly contribute to climate change mitigation in dryland ecosystems. Therefore, the objective of this study was to investigate biomass and soil carbon stocks of Combretum-Terminalia vegetation along the elevation ranges. A total of 60 nested sample plots of 20 m × 20 m were laid systematically along lower, middle and higher elevation ranges, representing 20 plots for each elevation. Within each nested sample plot of woody species, litter and soil samples (0-15, 15-30 cm layers) were collected. The total carbon stocks (biomass plus soil) significantly (p < 0.05) differed among the three studied elevation ranges. The biomass carbon stocks were significantly different between middle and higher elevations but both of them significantly (p < 0.05) differed from lower elevation, and also showed a decreasing trend from lower to higher elevations. However, inconsistency trends were observed for organic carbon and litter along the elevation ranges. It was concluded that the woodland ecosystem has a potential to accumulate higher carbon stocks in the soil than the biomass and significantly vary along elevations.

##### **Quantification of soil organic and inorganic carbon stocks in Gambari Forest Reserve, Nigeria**

Oladele F. Falade<sup>1</sup>, Ayobami A. Adeagbo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Department of Forest Production and Products, University of Ibadan, Ibadan, Nigeria (faladedele@yahoo.com; aydeagbo@yahoo.com)

Soil carbon is the largest carbon pool in the terrestrial biosphere and contains organic carbon and inorganic carbon components. Inorganic carbon has not been considered in estimation of soil carbon stock. Assessment of both carbon components is required to understand the effects of land use on soil carbon stock. Therefore, this study was conducted to quantify organic and inorganic carbon among soil aggregates of selected land use types in Gambari Forest Reserve. Four (30m x 30m) plots were randomly demarcated on each land use; Natural Forest, Plantation Forest and Cultivated Land. Soil core samples were collected to depths of 0-15, 15-30 and 30-45cm in the sub-plots of 8m x 8m established at four corners and centre of each plot. Soil core samples were oven dried at 1050C to constant weight and 100g of soil sample was sieved into five aggregate sizes (> 2, 2-1, 1-0.5, 0.5-0.05, <0.05mm) and total carbon content was determined by Loss-in-Ignition method at 5000C for 4 hours. Walkley Black method was used to determine soil organic carbon and inorganic carbon was computed from each aggregate fractions. Data collected were analyzed using descriptive statistics. Aggregates > 2.0 mm had the highest total carbon content at three depths in Plantation Forest and Cultivated Land while 1.0 mm had the highest carbon content at three depth in Natural Forest. Soil organic and inorganic carbon decreased with increase in soil depths in the three land use type. Land use and aggregates determined the distribution pattern of soil organic and inorganic carbon.